



Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: faça já sua inscrição!



Bioconecta

### É tempo de buriti na pele

28 de outubro de 2016 Liana John



Rejuvenescimento, renovação das células, estímulo à produção de colágeno mais elastina e hidratação profunda são as promessas mais populares do óleo de buriti, base de muitos cosméticos naturais brasileiros, incluindo alguns com certificação orgânica. O óleo é bom mesmo, melhor ainda quando extraído por prensagem a frio, processo que preserva as boas propriedades cosméticas, exatamente como acontece com os azeites de oliva em relação às boas qualidades culinárias.

O buritizeiro (*Mauritia flexuosa*) é uma bela palmeira com mais de 30 metros de altura, folhas espalmadas, caules retos e raízes sempre na água, sejam florestas alagáveis da Amazônia, veredas do Brasil Central, brejos ou verdadeiros "riachos" que correm escondidos, dentro da terra, no Cerrado. As matas dominadas por buritis têm um papel importante na conservação da qualidade das águas e retenção de sedimentos, nos ambientes de solo encharcado em que estão instaladas, onde crescem poucas espécies de porte. O aproveitamento racional dos frutos é uma maneira de proteger os buritizeiros em pé, livres de queimadas e do corte raso para drenagem e implantação de pastagens.

Os buritizeiros dividem-se em palmeiras machos e fêmeas e só as fêmeas produzem cachos, depois de ter suas flores fecundadas pelo pólen dos machos, com a ajuda de abelhinhas nativas e besouros. Em geral, os cachos são imensas "cascadas" de buritis atarrajados, com 450 a 2 mil frutos, cada um com 3 a 7 centímetros. Uma única palmeira fêmea pode produzir até 10 cachos em um ano (embora depois "descanse" com uma produção menor por um ou dois anos).

Segundo boletim técnico da Embrapa, escrito pelos pesquisadores Maurício Bonesso Sampaio e Luis Roberto Carranza, os buritis são ricos em betacaroteno (pró vitamina A), vitaminas C e E, têm alto teor de ácidos graxos insaturados, promovem o bom colesterol (HDL), como o óleo de canola e o azeite de oliva, e produzem um óleo bactericida com diversas propriedades cosméticas, incluindo o fato de agir como protetor solar natural (conforme já destacamos aqui no Bioconecta, em 2015, no post [Buriti antes e após o sol](#)). O manejo sustentável dos buritizeiros, portanto, é de múltiplo interesse: para a gastronomia, a saúde, a beleza e o bem estar.

É não é preciso esperar a realização de mais pesquisas ou testes para adotar o buriti no dia a dia urbano. Entre as versões cosméticas já disponíveis no mercado, além dos protetores solares, o buriti está no fludo de brilho e realce da cor para cabelos tingidos, no sabonete líquido em óleo e no óleo trífásico desodorante corporal com ação emoliente nas axilas, todos da linha Ekos da Natura. O buriti também está na manteiga corporal hidratante da marca *Beleza do Campo*, e ainda pode ser adquirido *on line*, em frascos pequenos de diversas marcas (*Flora Flora*, *Terra Flor*, *Life Cosmetics*, *Óleos Naturais da Vovó*) ou em quantidades maiores, para a produção artesanal de sabonetes, xampus e loções hidratantes (*Destilaria Bauru*, *Gran Oils*).

Resta trabalhar por longa vida aos buritizeiros: para garantir a hidratação de peles e cabelos, além de continuar servindo como alternativa de renda à comunidade rurais e rica fonte de alimento à fauna silvestre!

Foto: Liana John



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



Digite seu comentário aqui...

← Ameação de extinção, periquito-cara-suja volta a se reproduzir na Serra de Baturité, no Ceará

Precisamos falar com os homens? Para acabar com o machismo, pesquisa e documentário revelam que sim →

👍 Você pode gostar também



Personalidades globais e ex-presidentes e primeiros-ministros urgem países ricos a doarem 240 milhões de vacinas que irão perder a validade  
30 de outubro de 2021



Presidente alemão 'culpa' mudanças climáticas pelas chuvas intensas no país  
16 de julho de 2021



Preguiça-de-coleira-do-sudeste, espécie recém-descrita, pode perder 7 mil km² de sua área, caso florestas onde vive não sejam protegidas  
26 de outubro de 2022

Blog Bioconecta

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

- Alimentação
- Amazônia
- Bichos
- Cidades
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Energia
- Entrevistas
- Meio Ambiente
- Música
- Mudanças Climáticas
- Mulheres
- Notícias
- Povos Indígenas
- Resíduos
- Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Mais lidos

Namoro constante de Aracy e Acerola, onça "adotada" por Richardson, cria expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal  
Celebração pelo nascimento de anta-malala, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos  
Artista americano retrata Wandinha e a 'Família Adams' como negros e as imagens viralizam nas redes sociais  
Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!  
Cientistas descobrem algo mais que conecta os polvos aos seres humanos

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta @conexaoplaneta · 1 h  
Imagens chocantes confirmam crise humanitária vivida pelos #Yanomami devido a garimpo e falta de assistência de saúde. Fotos divulgadas pela Unhcr Associação Yanomami mostram crianças e idosos com grave #desnutrição e doenças na comunidade Katarao, Roraima: bit.ly/3HpDxZD



6

Veja mais no Twitter

Posts recentes

- Mais de 1.500 espécies marinhas estão em risco de extinção, aponta nova atualização da Lista Vermelha da IUCN 12 de dezembro de 2022
- A oceanógrafa brasileira Camila Revelles vence prêmio internacional de inovação com startup de agricultura salina 12 de dezembro de 2022
- Imagens recentes confirmam crise humanitária vivida pelos Yanomami devido ao garimpo e à falta de assistência de saúde 12 de dezembro de 2022
- Salto desajustado de filhote de lobo é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022 11 de dezembro de 2022

Páginas

- POLÍTICA DE PRIVACIDADE
- Sobre
- Quem Somos
- Nosso logo
- Editorias
- Blogs
- Parceiros Rasculho
- Contato

Arquivos

Selecionar o ▾

Pesquisa

Pesquisar 🔍

